

Aliane Ferronato
Acadêmica do curso de Artes Visuais – PARFOR, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, graduada em Pedagogia Séries Iniciais e Educação Infantil, com especialização em Psicopedagogia Institucional, alianeferronato@unochapeco.edu.br

Sonia Monego
Educação Artística – Artes Plásticas pela Universidade Federal de Santa Maria no Rio Grande do Sul, Brasil (UFSM); Pós Graduação: Arte Educação na Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil (UNOESC) Mestrado em História pela Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil (UPF); sonia@unochapeco.edu.br

ADENTRO: grupo de artistas visuais de Chapecó-SC e região: texto e contexto sobre as práticas artísticas Casa Redonda: a construção da casa como construção do ser

ADENTRO: group of visual artists from Chapecó-SC and region: text and context about artistic practices

Resumo: Como forma de conhecer, valorizar e difundir o que está sendo produzido em arte em Chapecó e região desenvolveu-se a pesquisa denominada: “ADENTRO: Grupo de artistas visuais de Chapecó-SC e região: texto e contexto sobre as práticas artísticas”. A partir do mapeamento e contextualização sobre os artistas pertencentes ao grupo, realizou-se atividades artísticas com estudantes do Ensino Médio de uma escola pública de Chapecó. Com este artigo apresentaremos o resultado desta experiência teórica prática desenvolvida na disciplina de Estágio em Artes Visuais da UNOCHAPECÓ na modalidade PARFOR (Plano Nacional de Formação de Professores).

Palavras-chave: Grupo de artistas visuais locais (ADENTRO), Arte contemporânea, Poéticas, Práticas artísticas.

Abstract: As a way to know, value and disseminate what is being produced in art in Chapecó and region, the research was developed: “ADENTRO: Group of visual artists of Chapecó-SC and region: text and context about artistic practices”. From the mapping and contextualization on the artists belonging to the group, artistic activities were carried out with high school students from a public school in Chapecó. With this article we will present the result of this practical theoretical experience developed in the discipline of Internship in Visual Arts of UNOCHAPECÓ in the modality PARFOR (National Plan of Teacher Training).

Keywords: Group of local visual artists (ADENTRO), Contemporary art, Poetics, Artistic practices.

INTRODUÇÃO

Com este artigo denominado “ADENTRO: Grupo de artistas visuais de Chapecó-SC e região: Texto e contexto sobre as práticas artísticas” apresentaremos o resultado de uma prática artística realizada no estágio de docência do curso de artes visuais, na EEB Zélia Scharf, localizada no município de Chapecó-SC, com alunos de terceira série do ensino médio. Esta prática desenvolvida em sala de aula teve como referencial teórico a pesquisa e mapeamento dos artistas Chapecoenses que fazem parte do Grupo ADENTRO. Deste modo, a partir deste estudo será apresentado o relato das experiências vivenciadas em sala de aula no ensino médio que teve como objetivo: Desenvolver o processo didático-pedagógico tendo como referência as obras estudadas dos artistas do grupo ADENTRO. Com esta prática desenvolvida contribui-se com a ampliação do conhecimento dos estudantes sobre o que está sendo produzido em artes na nossa região, valorizando assim os artistas locais, e suas produções, mostrando que o que é produzido em nossa região tem a mesma importância do que está sendo produzido a nível nacional e internacional.

CONHECENDO O GRUPO ADENTRO

O grupo ADENTRO surgiu a partir da necessidade das artistas Sonia Loren e Gina Zanini de discutir sobre arte e suas produções. Levando em conta suas necessidades, resolveram convidar um grupo de artistas que participavam em exposições para formar uma associação, a qual foi fundada em 28 de agosto de 2010 em Chapecó/SC, sendo denominada Associação dos Artistas Visuais da Região Oeste de Santa Catarina (ADENTRO), tendo como presidente Sonia Loren e vice-presidente Gina Zanini. Foi criado um regulamento próprio no qual constam requisitos para os interessados em entrar no grupo. Inicialmente a Associação foi formada por 16 artistas da

região.

Desde que o grupo surgiu no ano de 2010 até o ano 2015 alguns artistas se desligaram da Associação e novos ingressaram. Atualmente o grupo ADENTRO é composto por 10 integrantes.

O surgimento da Associação dos Artistas Visuais da Região Oeste de Santa Catarina (ADENTRO) teve a finalidade de reunir artistas chapecoenses e da região, visando proporcionar novas propostas, pesquisas e exposições artísticas, tendo como intenção fazer um intercâmbio cultural pelo estado, levando a arte dos artistas chapecoenses a ter maior visibilidade e reconhecimento em outros espaços fora do município. Os artistas desenvolvem um trabalho dentro de um campo de pesquisa extenso que inclui diferentes linguagens e atitudes em relação à produção visual na atualidade.

Desde sua fundação em 2010, o grupo ADENTRO vem expondo suas obras como pintura em telas, fotografias e instalações, fazendo com que as pessoas reflitam sobre a arte e sua importância no contexto regional.

Segundo o relato do artista Guralski¹:

Associação surgiu para possibilitar o crescimento artístico de cada um dos indivíduos e também do município de Chapecó-SC. Como grupo seria mais fácil trazer curadores, cursos, nos profissionalizarmos mais e levar o nome de Chapecó para outras cidades e Estados. Tudo é discutido, as exposições, possibilidades, caminhos a seguir, temas, a avaliação dos trabalhos realizados.

Como forma de dar visibilidade ao grupo, aprimoramentos dos trabalhos e com a intenção de fazer um intercâmbio cultural pelo estado foram contratados por duas vezes, curadores externos conceituados. Em 2011, o artista e curador de Florianópolis, Fernando Lindote que realizou dois encontros em Chapecó e com esta assessoria resultou na exposição “Uma Cor Atravessada”, que foi apresentada no Museu de Artes de Blumenau

(MAB), no mês de março de 2012, na Galeria de Artes de Chapecó no Centro de Eventos Plínio Arlindo De Nês em 2013 e no Museu de Arte de Joinville em 2014 (MAJ).

Seguindo a proposta de trocas e experimentações, a Associação convidou no ano, 2014, o curador e historiador, também da capital Catarinense, Fernando Boppré, para uma curadoria. Os encontros aconteceram no mês de julho e novembro de 2014. O resultado será apresentado em uma nova exposição. É importante destacar que cada artista apresenta linguagem própria na elaboração de sua produção artística.

Os componentes do Grupo são: Sonia Loren, Cristina Luviza Battiston, Leonice Araldi, Luciano Guralski, Janaína Brizola, Sid Geremia, Márcia Moreno, Mari Baldissera, Audrian Cassanelli e Gina Zanini.

Destes integrantes selecionamos apenas alguns para apresentar neste trabalho, aqueles que possuem uma afinidade com as propostas desenvolvidas, são eles: Luciano Guralski que em seus trabalhos artísticos emprega o seu próprio corpo como suporte inspirado na body art, utiliza-se da fotografia, performance e intervenção. E o trabalho do artista Audrian Cassanelli que tem como objetivo retratar o corpo de forma mítica, além de trabalhar a fotografia como suporte para a experimentação artística, as suas obras são fotos do seu corpo que apresentam composições diferentes e propõem um olhar renovado do corpo humano. Sid Geremia usa em seus trabalhos pinturas relacionadas ao corpo e instalações. Cristina Luviza Battiston, Sonia Loren utilizam-se de instalações, fotografias, intervenções e pintura e Marcia Moreno que utiliza da linguagem da pintura para realizar seus trabalhos artísticos.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADE TEÓRICA PRÁTICA

Tendo como referência a pesquisa realizada sobre os artistas pertencentes ao grupo ADENTRO de Chapecó, desenvolveu-se uma proposta de en-

1. Entrevista concedida a Aliane Ferronato, 15 de maio, 2014.

031

PARALELO31

ISSN: 2358-2528

edição 05 • dezembro de 2015

Paulo Renato Viegas Damé

sino-aprendizagem com o intuito de divulgar, compreender e conhecer os artistas e a arte local e regional, sem perder de vista o que se está produzindo de arte no âmbito nacional e internacional. A partir das poéticas trabalhadas pelos artistas do grupo, propusemos atividades que estimulassem o processo criativo e imaginário do estudante. A prática foi realizada em uma turma de terceiro ano do Ensino Médio da Escola Estadual Básica Zélia Scharf, com 35 alunos, nos meses de maio e junho de 2015.

Iniciamos as atividades falando sobre o grupo de artistas ADENTRO de Chapecó e região. Na sequência com o recurso do data show mostramos imagens do grupo e de cada componente individualmente, falando sobre a vida e obra de cada um. Realizamos leitura de imagem sobre as obras, provocando nos estudantes reflexões referentes à arte contemporânea e suas linguagens.

Os estudantes foram muito participativos e acharam interessante saber que em nossa cidade existem artistas com trabalhos maravilhosos. Muitos questionamentos surgiram na sala, como por exemplo: Como fazer parte do grupo? - Quais são os gastos que o artista tem para expor seus trabalhos e se tem lucro com a exposição? O porquê não se fala, não é divulgado para os alunos nas escolas sobre os artistas locais da nossa região? Todas essas perguntas e algumas que não relatei foram respondidas e as que tinham dúvida o professor da turma, que é componente do grupo ADENTRO, auxiliou respondendo.

Ainda explicamos que o surgimento da Associação dos Artistas Visuais da Região Oeste de Santa Catarina (ADENTRO) tem a finalidade de reunir artistas chapecoenses e da região, visando proporcionar novas propostas, pesquisas e exposições artísticas, tendo como intenção fazer um intercâmbio cultural pelo estado, levando a arte dos artistas chapecoenses a ter maior visibilidade e reconhecimento em outros espaços fora do município. Os artistas desenvolvem um trabalho dentro de um campo de pesquisa extenso que inclui diferentes linguagens e atitudes em relação à produção visual na atualidade.

De acordo com a revista Radar em entrevista realizada com a artista Sonia Loren,

O projeto ADENTRO está sendo muito gratificante, e vem trazendo muitas conquistas, resultantes de muitos esforço, dedicação e organização e união. Sonia ainda também comenta sobre a importância de sempre se renovar e afirma que procura participar constantemente de cursos de fotografia e arte em outras cidades. Essa troca que é feita possibilita um crescimento tanto quanto artista é ser humano. "Aprendemos um com o outro isto não deixa que o ego se torne maior do que aprópria arte. Manter a essência do meu trabalho é importante para não cair em algumas armadilhas impostas, mas aceitar que a arte tem seus momentos e buscar novas inspirações só faz bem, revigora, respira-se melhor." (RADAR, cultura, lazer e variedades. Chapecó-SC, março, 14, 2012).

Enfatizamos que os artistas do grupo apresentam linguagens contemporâneas na produção de suas obras, que vão da fotografia, às esculturas, instalações, intervenções urbanas, performances, pintura, audiovisual e body art. Apresentamos novamente imagens das obras dos artistas, dando ênfase às obras que fazem de alguma forma referências ao corpo, pois este será o enfoque dado na realização da prática. A atividade com tema corpo tem como objetivo compreender e contextualizar as diferenças do que é corpo na arte contemporânea.



Figura 1 - Desenho de contorno do corpo
Fonte: acervo pessoal, 13 de maio de 2015



Figura 2 - Desenho de contorno do corpo
Fonte: acervo pessoal, 13 de maio de 2015

Na sequência, os estudantes em duplas ou trios se posicionaram em frente ao painel, e enquanto um colega projetava luz sobre o corpo o outro contornava com pincel molhado na tinta guache de sua cor preferida. Primeiramente de frente, após de lado, a posição de como queria projetar a sombra de seu corpo ficou a critério de cada um. Concluída esta etapa, era feito um rodízio e invertiam-se os papéis, agora quem contornou projetava seu corpo.

Estes corpos puderam interferir um com o outro ou ocupar algum espaço no papel pardo que ainda não tinha sido utilizado. Assim que todos finalizaram o contorno de cada um, solicitamos que observassem as diferenças e que analisassem o que é um corpo na contemporaneidade e como podemos usá-lo na arte contemporânea.

Na sequência da atividade, realizamos a pintura dos corpos que estavam apenas com contorno. Cada um pintou o seu corpo conforme a cor que

foi contornada, e nos espaços que tinha apenas um, sem nem uma sobreposição utilizaram da cor pura. Quando houve a sobreposição os estudantes misturaram as cores e o fundo onde não havia nada projetado pintaram de preto.



Figura 3 - Pintura
Fonte: acervo pessoal, 20 de maio de 2015



Figura 4 - Pintura
Fonte: acervo pessoal, 20 de maio de 2015

A arte tem a função de despertar a inquietude das pessoas, consciência crítica o sensível, o real e o imaginário, incentivando assim a formação de diferentes opiniões do que a arte remete.

De acordo com Buoro:

A arte, enquanto linguagem, interpretação e representação humana do mundo, é parte deste movimento de inquietudes e novos saberes. Enquanto forma privilegiada dos processos de representação humana, é instrumento essencial para o desenvolvimento de consciência, pois propicia do homem contato consigo mesmo e com o universo. Por isso, a arte é uma forma de o homem entender o contexto ao seu redor e relacionar-se com ele. O conhecimento do meio é básico para a sobrevivência e representá-lo faz parte do próprio.

processo pelo qual o ser humano amplia seu saber (1998, p. 20).

Depois de finalizada a pintura do painel em sala de aula levamos para a área coberta, oportunizando o acesso à comunidade escolar e externa.



Figura 5 - Finalização do painel
Fonte: acervo pessoal,
03 junho de 2015



Figura 5 - Finalização do painel
Fonte: acervo pessoal,
03 junho de 2015

Podemos perceber que na arte contemporânea os artistas utilizam-se de diferentes materiais e linguagens para expressar suas emoções.

Segundo Cauquelin a arte contemporânea é,

A atividade artística assim estendida largamente a setores diversos, sem levar em conta a qualidade estética do trabalho e mesmo, que a figuração esteja de volta, as qualidades formais que antigamente eram ligadas a ela são deixadas de lado. Dispositivo fragmentado: por um lado, a palavra de ordem duchampiana é respeitada- a atividade artística não está mais centrada na estética-, mas ao mesmo tempo cores, formas, referência ao real em representação ilusionista, apresentação tradicional em telas sobre cavaletes ou objetos á vista, tudo isso é mantido. O

Choque dos dois sistemas contrários produzem um efeito contemporâneo desconcertante para o espectador. (2005, p.150).

Entendo que a auto-paisagem comporta o imaginário, uma visão conceitual, relatos da experiência com o lugar. Noto que se faz presente em minha prática tanto através de imagens quanto numa escrita que oscila entre e do processo parece relacionar distintas experiências relatadas em trabalhos que se assemelham a diários (registros cotidianos, poéticos e pessoais). Penso que entrecruzamentos mais claros serão percebidos em um futuro próximo, quando o processo que me leva a desenvolver outros trabalhos poderá esclarecer e distinguir o que quero verbalizar por meio desta noção de auto-paisagem que se define na medida em que constrói minha poética enquanto obra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa sobre o grupo de artistas ADENTRO, observamos que é de fundamental importância instigar os estudantes a ter o conhecimento e valorizar a arte e os artistas locais, possibilitando a ampliação do entendimento sobre arte contemporânea, e as obras dos artistas do grupo, identificando aspectos culturais e sociais. Esses conhecimentos além de enriquecer de forma significativa poderão estimular a comunicação, a criatividade e o desenvolvimento do espírito crítico.

Conhecer Chapecó e região em seus aspectos culturais, sociais e artísticos através da arte, é de grande importância para o estudante, pois possibilitara a construção da cidadania e a valorização de sua cidade e região, construindo a identidade cultural artística de forma consciente e atuante.

Dessa forma, acreditamos que a proposta apresentada foi de grande valia, pois conseguimos relacionar a teoria à prática obtendo resultados positivos nas atividades propostas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUORO, Anamélia Bueno. **O olhar em construção**: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1998;

CAUQUELIN, Anne. **Arte contemporânea- Uma introdução**. São Paulo: Martins, 2005. Trad. Rejane Janowitz. São Paulo: Martins, 2005;

RADAR, **cultura, lazer e variedades**. Chapecó-SC: março, 14, 2012;

GURALSKI, Luciano , (entrevista concedida a Aliane Ferronato, 15 de maio, 2014).